

Mensagens Oportunas, Vol. 2, N° 11
A Maneira como Virá o Reino
A única Paz de Espírito

TEXTO DE MEDITAÇÃO PARA ORAR
Centrando Nossas Mentes no Reino de Cristo

Continuaremos nossa leitura do livro *Parábolas de Jesus*, página 14, último parágrafo -- --{2MO11 2.1}

"Como os pássaros estão prontos para tirar a semente do caminho, assim também Satanás está atento para tirar da mente os princípios da verdade divina. Teme que a Palavra de Deus possa despertar os negligentes e ter efeito sobre o coração endurecido. Satanás e seus anjos estão nas reuniões onde o evangelho é pregado. Enquanto anjos do Céu se esforçam para impressionar os corações com a Palavra de Deus, o inimigo está alerta para torná-la sem efeito. Com fervor só comparável à sua maldade, procura frustrar a obra do Espírito de Deus. Enquanto Cristo, pelo Seu amor, atrai a alma, Satanás procura desviar a atenção daquele que é movido a buscar o Salvador. Preocupa a mente com projetos mundanos. Instiga a crítica ou insinua dúvida e incredulidade. A linguagem do orador ou suas maneiras podem não agradar o ouvinte, e ele se detém sobre esses defeitos. Assim, a verdade de que carecem, e que Deus lhes enviou tão graciosamente, não causa impressão duradoura". --{2MO11 2.2}

Pelo que devemos orar esta tarde? – Que os anjos estejam ao nosso redor para que o Inimigo não tenha oportunidade de arrebatar as sementes da Verdade Divina; que mantenhamos nossas mentes completamente centradas em Cristo e em Seu Reino, para que não haja brecha para o Maligno entrar e nos enganar, levando-nos ao pecado. --{2MO11 2.3}

A MANEIRA COMO VIRÁ O REINO

TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,
MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA
SÁBADO 11 DE OUTUBRO DE 1947
CAPELA DO MONTE CARMELO
WACO, TEXAS

Os judeus tinham construído uma concepção errônea do que o Reino deveria ser, e como e quando Ele viria e assim, quando o Senhor expôs seus conceitos errôneos, eles ficaram indignados. Eles estavam muito zangados, não porque o Reino que o Salvador revelou não era muito mais abundante e prático do que eles jamais haviam concebido, mas porque seus erros foram expostos! Assim, o povo favorecido do Céu, os judeus, amontoaram o erro sobre o erro, e trouxeram sobre si mesmos vergonha e desastre. --{2MO11 3.1}

Se a ideia cristã do Reino também for de alguma forma errônea, e se não aprendermos dos erros dos judeus, então nossa queda será ainda maior do que a deles. Portanto, deixemos de lado quaisquer ideias preconcebidas que possamos ter e aceitemos a Verdade revelada do Senhor, que nos traz uma nova perspectiva sobre o Reino hoje: --{2MO11 3.2}

Mateus 13:24-26 -- "Apresentou-lhes outra parábola, dizendo: O reino do céu é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo. Mas, enquanto dormiam os homens, veio o seu inimigo, e semeou joio no meio do trigo, e seguiu o seu caminho. Mas, quando o caule cresceu e produziu fruto, apareceu também o joio." --{2MO11 3.3}

O joio incômodo, que cresce mais alto e mais forte que o trigo, é o que Satanás inspira e por meio dele fabrica teorias errôneas a respeito do plano de Deus. O joio, segundo a parábola, se assemelha tanto ao trigo que só pode ser descoberto depois de dar fruto; ou seja, só pode ser discernido pelos resultados finais produzidos por suas obras. --{2MO11 3.4}

E quais podem ser esses resultados? O que mais se pode esperar na Igreja a partir de idéias que não são inspiradas pelo Céu, mas sim egoísmo, intolerância, fanatismo, mundanismo, preconceito, ódio contra a reprovação e luz sobre suas más ações? Não é seu objetivo exaltar a si mesmos em vez de exaltar a Cristo e Sua Verdade? --{2MO11 4.1}

"Sabe, porém, isto: Que nos últimos dias perigosos tempos sobrevirão. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, orgulhosos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, falsos acusadores, incontinentes, cruéis, inimigos daqueles que são bons, traidores, obstinados, soberbos, mais amantes dos prazeres do que amantes de Deus; tendo aparência de piedade, mas negando o poder dela. Destes, afasta-te. Porque deles fazem parte os que entram sornateiramente nas casas e levam cativas mulheres tolas carregadas de pecados, levadas por várias concupiscências, que sempre aprendem e nunca são capazes de chegar ao conhecimento da verdade". 2 2 Timóteo. 3:1-7. --{2MO11 4.2}

Mateus 13:27-30 -- "Assim, os servos do dono da casa vieram, e disseram a ele: Senhor, tu não semeaste boa semente no teu campo? De onde então vem esse joio? E ele disse-lhes: Um inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres, então, que vamos e o colhemos? Ele, porém, disse: Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis também o trigo com ele. Deixai-os crescer juntos até a colheita; e, no tempo da colheita, eu direi aos ceifeiros: Colhei juntos primeiro o joio, e amarraí-o em fardos para ser queimado, mas o trigo recolhei no meu celeiro." --{2MO11 4.3}

Aqui vemos que até mesmo as opiniões dos mais fiéis servos de Deus sobre o estabelecimento de Seu reino e a eliminação do joio não são as mesmas que os planos de Deus. Esta obra de purificação pertence apenas aos anjos do céu, e isto eles farão no tempo da colheita depois de serem ordenados a fazê-lo, não antes. --{2MO11 5.1}

Nesta parábola também somos informados que a colheita espiritual é um "tempo", não uma obra instantânea, e que traz o fim do mundo tão naturalmente quanto a colheita do ano traz o fim do verão. --{2MO11 5.2}

Assim, vejam, a separação do trigo e do joio acontece nos últimos dias e em dois lugares diferentes: primeiro na casa de Deus (1 Pedro 4:17; Mateus 13:47, 48), depois na Babilônia (Apocalipse 18:2-4). --{2MO11 5.3}

No primeiro, o joio é tirado do meio do povo de Deus, mas no segundo, o povo de Deus é tirado do meio do joio – da habitação dos demônios, dos espíritos maus, dos pássaros imundos e odiosos. --{2MO11 5.4}

Há dois frutos, também: o primeiro é das doze tribos dos filhos de Israel (Apo 7,2-8), a Igreja, e o segundo de "todas as nações" (Apo 7,9). --{2MO11 5.5}

Mateus 13:31, 32 -- "Apresentou-lhes outra parábola, dizendo: O reino do céu é semelhante a um grão de semente de mostarda, que um homem tomou, e semeou no seu campo. Que, na verdade, é o menor que todas as sementes; mas quando crescido, é o maior entre as hortaliças, e torna-se uma árvore, de modo que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos." --{2MO11 5.6}

Sendo a semente de mostarda a menor de todas as sementes, esta parábola mostra que aquilo que dará início ao Reino será muito insignificante, contrariando todas as expectativas humanas. Contudo, assim como a mostarda se torna a maior de todas as hortaliças, assim o Reino crescerá e se tornará o maior de todos os reinos. Sendo isso contrário a todo planejamento humano, é natural que aqueles que são como Nicodemos e continuam a ter vergonha de se identificar com algo impopular, odiado e insignificante, sejam, conseqüentemente, excluídos do Reino. --{2MO11 5.7}

Mateus 13:33 -- "Outra parábola lhes disse: O reino do céu é semelhante ao fermento, que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado." --{2MO11 6.1}

O Reino é mostrado aqui novamente começando com algo pequeno, mas essa pequena coisa deve ser como o fermento em um pão. O que poderia ser o fermento senão uma mensagem impopular transmitida por alguém insignificante e colocada na Igreja, o pão? Bem, o fermento está na massa agora. Observe como ele levedará tudo. --{2MO11 6.2}

Mateus 13:44 -- "Novamente, o reino do céu é semelhante a um tesouro escondido no campo, que um homem achou e escondeu; e, por causa da sua alegria, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo." --{2MO11 6.3}

Aqueles que alcançarão o Reino são aqui representados como buscadores de um grande tesouro, e quando encontram sua localização, o campo, estão muito ansiosos para torná-lo seu. Eles têm certeza de seu valor e não consideram um risco vender tudo o que possuem, seja muito ou pouco, para obter o Reino. O que eles vendem, é claro, não são apenas terras ou casas, mas qualquer coisa que, se não for vendida, os impediria de entrar no Reino. Eles têm certeza de que estão fazendo um bom investimento, que receberão muito mais do que investiram. Por outro lado, aqueles que são tolos, que não conhecem o valor disso, sentem que não devem fazer o investimento e, conseqüentemente, serão os perdedores. -- {2MO11 7.1}

Mateus 13:45, 46 -- "Novamente, o reino do céu é semelhante a um homem negociante, que busca boas pérolas. E, tendo encontrado uma pérola de grande preço, foi e vendeu tudo quanto tinha, e comprou-a." --{2MO11 7.2}

Aqueles que herdarão o reino são aqui novamente representados como aqueles que buscam uma joia valiosíssima, a Verdade do Reino. E quando a encontram, não

consideram um risco vender tudo o que possuem para torná-la sua. Eles sabem que estão fazendo um ótimo negócio, que tal investimento os enriquecerá de fato. --{2MO11 7.3}

Tanto o homem que comprou o campo contendo o grande tesouro, como o homem que comprou a pérola de grande preço vendeu tudo o que tinha para fechar os respectivos negócios. Mas mesmo tendo sido levado tudo o que eles tinham, ambos tiveram o suficiente para comprar o que queriam. Portanto, não importa quem somos, quão ricos ou quão pobres somos, se nos decidirmos a vender tudo e comprar o Reino, teremos apenas o suficiente para comprá-lo. --{2MO11 7.4}

Mateus 13:47, 48 -- "Novamente, o reino do céu é semelhante a uma rede lançada ao mar, recolhendo de toda a espécie. E, estando cheia, puxam para a praia; e, assentando-se, ajuntam os bons em cestos, mas lançam para longe os ruins." --{2MO11 8.1}

A rede deve representar a Verdade, a mensagem do Reino. Ao ser lançada ao mar, divulgada e enviada, ela certamente capturará o bem e o mal. Mas quando a rede é puxada para a praia, os maus são então lançados para fora dentre os bons, e os bons são colocados em vasos, no Reino. Portanto, o simples fato de alguém ser atraído pela poderosa Verdade não significa que ele esteja salvo. Sua chance de permanecer para sempre com a Verdade depende de ele atender às expectativas do Senhor em relação a ele. --{2MO11 8.2}

Mateus 13:52 -- "Então ele disse-lhes: Portanto, todo o escriba *que é instruído acerca do reino do céu é semelhante a um homem que é chefe da família, e tira do seu tesouro coisas novas e velhas.*" --{2MO11 8.3}

Aqui o Mestre deixa bem claro que os mensageiros do Reino de Deus trazem da Palavra coisas antigas e novas: coisas que lhes são conhecidas e coisas que lhes são desconhecidas. Assim tem sido sempre no desenrolar do pergaminho e assim deve ser agora. --{2MO11 8.4}

Lucas 14:16, 17 -- "Então, ele lhe disse: Certo homem fez uma grande ceia e convidou a muitos; e enviou seu servo, na hora da ceia, para dizer aos convidados: Vinde, pois todas as coisas estão preparadas." --{2MO11 8.5}

Nesta parábola, é revelado que, nas últimas horas do tempo da graça (na hora da ceia, por volta do fim do dia), o Céu enviará uma mensagem àqueles que foram chamados, àqueles que já conhecem o Evangelho de Cristo, aos membros da Igreja. O servo os informará de que tudo está pronto, que devem entrar para a grande e tão esperada ceia – uma ceia que comerão na mansão do Mestre (o Reino), e não na sua própria. --{2MO11 8.6}

Lucas 14:18-20 -- "E todos em consenso começaram a dar desculpas. O primeiro disse-lhe: Eu comprei um pedaço de terra, e preciso ir vê-lo; peço-te que me desculpes. E outro disse: Eu comprei cinco juntas de bois, e vou examiná-las; peço-te que me desculpe. E outro disse: Casei-me e, portanto, não posso ir." --{2MO11 9.1}

Os aqui mencionados não se desculparam de aceitar o Evangelho de Cristo, mas se desculparam de entrar na mansão do Mestre, de tomar seus assentos à Sua mesa! Sim, de

acordo com a parábola, aqueles que tinham dinheiro para comprar terras, bois e casas, também para se casar no momento da última chamada para a ceia, todos se desculparam com um só consentimento. Mas os pobres e aflitos, aqueles que estavam nas ruas e nas veredas, por assim dizer, que não tinham muito de si mesmos, e estavam precisando de tudo, estavam contentes de entrar para a ceia. --{2MO11 9.2}

Isso é muito natural: aqueles que se contentam com o que o mundo oferece não se importam em sair dele. Aqui se vê por que é mais fácil para um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que para um rico (Mateus 19:24). Aqueles cuja única dificuldade é tentar enriquecer, aqueles que estão profundamente absorvidos nos bens deste mundo, não conseguem reservar tempo para participar da Ceia do Senhor. Aqui se encaixa o antigo ditado: “Quase salvo, mas totalmente perdido”. Aqui se vê vividamente que aceitar uma verdade e rejeitar a seguinte não traz proveito algum. O último chamado à pessoa é o que mais importa. --{2MO11 9.3}

Nos tempos em que novas verdades foram introduzidas, milhões só perderam porque estavam muito satisfeitos com o que tinham. Eles não viram necessidade de nada melhor, ou então estavam orgulhosos demais para aceitar a Verdade impopular de um dos mensageiros designados por Deus. Assim é que quando Deus envia uma mensagem, em vez de ser para eles um passo para cima em direção à salvação, tem sido e ainda é para muitos um passo para baixo em direção à perdição. Para este fim foi o profeta instruído: “...Vai! E dize a este povo: Ouvi vós de fato, porém não entendais, e vede vós de fato, mas não compreendais. Faze o coração deste povo engordar e fazer com que seus ouvidos sejam pesados, e fecha os olhos deles, para que não aconteça que eles vejam com seus olhos e ouçam com seus ouvidos e entendam com o seu coração, convertam-se, e sejam curados”. Isa. 6:9, 10. --{2MO11 10.1}

Lucas 14:22, 23 -- "E disse o servo: Senhor, está feito como tu ordenaste, e ainda há lugar. E disse o senhor ao servo: Sai pelas estradas e sendas, e obriga-os a entrar, para que a minha casa possa estar cheia." --{2MO11 10.2}

O fato de estarem na cidade aqueles que já haviam sido “convidados” quando o último chamado para a ceia chegou, prova que a cidade representa a Igreja. A eles o servo foi enviado primeiro. As estradas e cercas, portanto, para onde o servo foi em seguida, representam o mundo, distante e vasto, à parte da Igreja. Mas a parte mais importante e muito triste a lembrar nesta parábola é o que é dito no versículo seguinte: --{2MO11 10.3}

Lucas 14:24 -- "Porque eu vos digo: Que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia." --{2MO11 11.1}

Isto foi o que aconteceu: Assim que eles se desculparam, a porta da graça fechou para eles, não tiveram outra chance de provar sua ceia. A porta da graça, no entanto, permaneceu aberta para aqueles que ainda não haviam sido convidados. Aqueles que estavam nas ruas e caminhos ainda podiam ser salvos. --{2MO11 11.2}

A igreja parece muito bem avisada sobre a hora em que a porta da graça se fecha para o mundo, mas não foi informada que a porta da graça para seus membros se fecha exatamente no momento em que eles rejeitam uma mensagem enviada pelo céu. Aqui é mostrado porque as cinco virgens tolas encontraram a porta fechada embora tivessem conseguido mais tarde o azeite e chegado à porta: sua porta da graça havia sido fechada

quando falharam na primeira oportunidade de encher suas vasilhas com azeite extra, uma mensagem adicional. --{2MO11 11.3}

Mateus 25:1-8 -- "Então o reino do céu será semelhante a dez virgens que, tomando os seus lampiões, saíram ao encontro do noivo. E cinco delas eram prudentes, e cinco eram insensatas. As que eram insensatas, tomando os seus lampiões, não levaram azeite consigo. Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com os seus lampiões. E, tardando o noivo, todas elas cochilaram, e dormiram. E à meia-noite houve um grito: Eis que o noivo vem; saí-lhe ao encontro. Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam os seus lampiões. E as insensatas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque os nossos lampiões estão se apagando." --{2MO11 11.4}

Eis uma Verdade que ninguém deve ignorar levemente: o azeite só pode representar a Verdade profética revelada, a Verdade que ilumina o caminho à frente. O azeite em um recipiente, antes de ser colocado em uma lâmpada, porém, não pode iluminar o caminho de ninguém. Portanto, o azeite nas vasilhas das cinco virgens deve representar uma provisão extra, uma Verdade extra, que lhes foi concedida durante o período de sonolência e inconsciência. Pois, quando foi feito o chamado: "Eis que vem o Noivo!", todas as dez virgens perceberam que o azeite em suas lâmpadas havia se consumido. As vasilhas das prudentes, contudo, estavam cheias e, assim, elas puderam reabastecer suas lâmpadas. Em contraste, as insensatas descobriram que não apenas suas lâmpadas estavam apagadas, mas seus recipientes também estavam vazios. Elas então foram buscar o azeite, mas de nada adiantou, pois encontraram a porta fechada. Elas estavam satisfeitas com o que tinham em suas lâmpadas, presumindo que não havia necessidade de mais. Contrariando sua suposição, porém, durante o período de sonolência e inconsciência, elas viram repentinamente suas lâmpadas se apagarem. Encontrando-se em trevas e confusão espiritual, elas estavam ansiosas para obter o azeite. --{2MO11 12.1}

Aqui se vê que a mensagem que a Igreja tem durante o período de sonolência e de sono não é suficiente para levar seus membros até o fim. Eles precisam de uma mensagem adicional. --{2MO11 12.2}

Agora qual é a diferença entre o azeite nos lampiões e o azeite na vasilha? - Apenas uma explicação: O azeite que está nos lampiões, que já ilumina o caminho do viajante em direção à mansão do Mestre, deve representar a Verdade em progresso. Mas o azeite na vasilha, deve representar a Verdade que deve iluminar o caminho do viajante após a Verdade anterior ter realizado seu trabalho. Por exemplo, após a colheita (Juízo Investigativo) dos mortos ter passado, outras verdades ainda mais importantes devem ser introduzidas para a colheita dos vivos. Digo verdades mais importantes porque dizem respeito aos próprios vivos, àqueles cujos próprios casos devem ser pesados na balança, aqueles que pessoalmente devem ser julgados ou como "trigo" ou como "joio", ou como bons "peixes" ou como maus "peixes". --{2MO11 12.3}

Além disso, após o julgamento dos mortos que a Igreja vem pregando há vários anos, acabou, se a Igreja não receber então uma nova mensagem, a mensagem do juízo dos vivos, ela não terá nenhuma mensagem, nenhum azeite, para o tempo do juízo dos vivos. --{2MO11 13.1}

Como o azeite estava disponível para todas as dez virgens, a parábola deixa claro que a mensagem do juízo para os vivos é levada à Igreja, mas que apenas metade das virgens se beneficiaram dela. Quando o julgamento dos vivos começa e o grito é feito: "Eis que o noivo vem: saí-lhe ao encontro", todas elas se levantarão, mas apenas a metade delas ganhará a aceitação. A outra metade terá pecado contra o Espírito Santo, terá rejeitado Sua Verdade! Consequentemente, quando baterem à porta, a resposta do Esposo será: "Eu nunca te conheci". Que tolice! e que decepção isso será! --{2MO11 13.2}

Isto, veja, não é teoria do homem, Irmão, Irmã. É a Verdade simples de Deus. Que triste é o caso, então, para aqueles que não só estão negligenciando seus próprios recipientes, mas estão até impedindo outros de receber o azeite adicional agora enquanto ele é distribuído a todos. De fato, haverá choro e ranger de dentes, a menos que todos os laodicensens mornos agora, em sua primeira oportunidade, mudem de idéia sobre serem ricos e cheios de bens e não precisarem de nada. --{2MO11 13.3}

Mateus 25:14-30 -- "Porque o reino do céu é como um homem que, ao viajar para uma terra distante, chamou os seus próprios servos, e entregou-lhes os seus bens. E a um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um; a cada homem segundo as suas habilidades; em seguida, foi viajar. Então o que recebera cinco talentos foi e negociou com eles, e fez outros cinco talentos. E da mesma forma, o que recebera dois, ele também ganhou outros dois. Mas o que recebera um, foi e cavou na terra, e escondeu o dinheiro do seu senhor. Depois de muito tempo veio o senhor daqueles servos, e fez contas com eles. Então, chegando o que recebera cinco talentos, trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, tu me entregaste cinco talentos; eis aqui cinco talentos a mais que eu ganhei. Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel sobre poucas coisas, eu te farei governante sobre muitas coisas; entra na alegria do teu senhor. E, chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que eu ganhei outros dois talentos além desses. Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel sobre poucas coisas, eu te farei governante sobre muitas coisas; entra na alegria do teu senhor. Então, chegando o que recebera um talento, disse: Senhor, eu soube, que és um homem duro, que colhes onde não semeaste, e ajuntas onde não espalhaste. E receoso, eu fui e escondi na terra o teu talento; eis que aqui está o que é teu. Respondendo o seu senhor, disse-lhe: Servo perverso e preguiçoso, tu sabias que eu colho onde não semei, e ajunto onde eu não espalhei. Tu deverias portanto ter dado o meu dinheiro aos cambistas, e então, na minha vinda, teria recebido o meu com os juros. Tomai, portanto o talento dele, e dai-o ao que tem os dez talentos. Porque a cada um que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver, será tomado até o que ele tem. E lançai o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes." --{2MO11 14.1}

Os talentos desta parábola representam os bens do Senhor, Suas mensagens oportunas para o povo. Cada um de Seus servos está aqui representado como tendo uma certa responsabilidade, mas não além de sua "capacidade". --{2MO11 15.1}

A partir desta parábola, vemos que qualquer serviço que não atinja 100% da capacidade, que não dobre seus talentos, não é aceitável para Deus. Serviço sem convicção não é serviço algum, mas apenas um grande desperdício. --{2MO11 15.2}

Mateus 25:31-41 -- "Quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então ele se assentará no trono da sua glória. E diante dele serão reunidas todas as nações; e ele separará umas das outras, como o pastor separa suas ovelhas dos bodes. E ele colocará as ovelhas à sua mão direita, mas os bodes à esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua mão direita: Vinde, benditos de meu Pai, herdai o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. Porque eu tive fome, e deste-me de comer; eu tive sede, e deste-me de beber; eu era um estrangeiro, e me acolhestes; despido, e me vestistes; eu estava enfermo e me visitastes; eu estive preso, e fostes até mim. Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te alimentamos? Ou com sede, e te demos de beber? E quando te vimos enfermo ou na prisão, e fomos visitar-te? E, respondendo o Rei, lhes dirá: Na verdade eu vos digo que quando *o* fizestes ao menor destes meus irmãos, a mim *o* fizestes." --{2MO11 15.3}

Aqui é apontado que as pessoas egocêntricas nunca entrarão no Reino de Deus. Somente aqueles que estão se esforçando para fazer algo pelos outros, e especialmente por aqueles que são da família da fé, jamais entrarão na alegria de seu Senhor. --{2MO11 16.1}

Certamente, esta vinda do Senhor mencionada nestes versículos não é aquela em que os santos O encontram no ar, mas certamente é aquela em que Ele os encontra no julgamento da terra, "o Juízo dos vivos". Ele se senta no trono de Sua glória, no trono de Sua Igreja, Seu Reino, e dali Ele julga e separa o mundo inteiro. Alguns Ele coloca à Sua direita, e outros à Sua esquerda. --{2MO11 16.2}

Vejamos agora a separação na Igreja, de acordo com o Apocalipse. --{2MO11 16.3}

Apocalipse 3:14-16 -- "E ao anjo da igreja dos Laodicenses escreve: Estas coisas diz o Amém, a fiel e verdadeira testemunha, o princípio da criação de Deus: Eu conheço as tuas obras, que não és nem frio nem quente. Eu gostaria que fosses frio ou quente. Então, como tu és morno; e nem frio, nem quente, vomitar-te-ei da minha boca." --{2MO11 16.4}

O "anjo", aquele que tem o encargo da igreja, não pode representar nenhuma classe a não ser o ministério da igreja, Seus servos. Aqueles que estão satisfeitos (mornos), que não sentem necessidade de nada, sem necessidade de uma mensagem adicional para o juízo dos vivos, - os tais, Ele vomitará, a menos que se arrependam. Esta obra, veja, representa a purificação de Seu templo. --{2MO11 17.1}

Agora vamos para Malaquias... --{2MO11 17.2}

Malaquias 3:1 -- "Eis que eu enviarei o meu mensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim; e o Senhor, a quem vós buscais, virá de repente ao seu templo; até o mensageiro do pacto, em quem vos deleitais; eis que ele *virá*, diz o SENHOR dos Exércitos." --{2MO11 17.3}

Este versículo apresenta duas pessoas, o Senhor e Seu mensageiro. Na linguagem de hoje, estes versos seriam lidos como se segue: --{2MO11 17.4}

“Eis que envio o meu mensageiro, o mensageiro da aliança, que preparará o caminho diante de mim; e o Senhor, a quem vós buscais e em quem vós deleitais, virá subitamente ao seu templo. Eis que ele virá, diz o Senhor dos Exércitos.” --{2MO11 17.5}

Versículos 2-4 -- "Mas quem poderá permanecer no dia da sua vinda? E quem ficará de pé quando ele aparecer? Porque ele é como o fogo do refinador e como o sabão dos lavandeiros. E ele se assentará como refinador e purificador de prata; e ele purificará os filhos de Levi, e os purgará como ouro e como prata, para que eles possam oferecer ao SENHOR uma oferta em justiça. Então a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao SENHOR, como nos dias antigos, e como nos primeiros anos." --{2MO11 17.6}

Estes versículos predizem claramente que o Senhor deve enviar o profeta Elias antes do grande e terrível dia do Senhor, antes do julgamento dos membros vivos de Sua igreja começar, antes da separação do "joio" do "trigo", o "peixe mau" do bom. Então Ele purifica os filhos de Levi – o ministério. Deus nos assegura que antes do início desta obra, Ele enviará Seu mensageiro, o mensageiro da promessa, Elias, o profeta. --{2MO11 18.2}

Apocalipse 18:1-4 -- "E depois destas coisas, eu vi outro anjo descer do céu, tendo grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória. E ele gritou poderosamente com uma forte voz, dizendo: Babilônia, a grande, caiu, caiu e se tornou habitação de demônios, e o antro de todo espírito imundo, e gaiola de toda ave imunda e odiável. Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua fornicção, e os reis da terra cometeram fornicção com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram pela abundância de suas iguarias. E eu ouvi outra voz do céu, dizendo: Sai dela, povo meu, para que não sejais participantes de seus pecados, e para que não recebam suas pragas." --{2MO11 18.3}

Estes versos mostram a separação que ocorre no chamado mundo cristão. Mas, lembre-se que o anjo proclama a queda da Babilônia no tempo do Alto Clamor do anjo, no tempo em que a terra é iluminada com a glória do anjo. Então é que o povo de Deus é realmente chamado a sair da Babilônia. --{2MO11 18.4}

Além disso, para Deus chamar Seu povo para fora da Babilônia por causa de seus pecados, significa que Ele deve trazê-los para um lugar onde não haja pecados, - para Sua Igreja purificada, Seu Reino, o lugar que está livre do pecado, e que não está em perigo das pragas. Assim, a purificação da Igreja ocorre primeiro, e depois o resto de Seu povo é chamado para fora da Babilônia. --{2MO11 19.1}

Lembre-se agora, esta é a maneira pela qual o Reino está por vir. --{2MO11 19.2}

"Portanto, convém-nos atentar com a mais zelosa atenção, às coisas que temos ouvido, para que em nenhum momento as deixemos escapar. Porque, se a palavra dita pelos anjos foi inflexível, e cada transgressão e desobediência recebeu uma justa retribuição; como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação..."? Hebreus. 2:1-3. --{2MO11 19.3}